

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.881

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H08 ★ R\$ 4,00

Polícia de SP diz que está preparada para protesto contra tocha

RIO-16 Passagem pela capital paulista terá cantor Luan Santana como último condutor e show no Sambódromo

SÃO PAULO

Como em todas as cidades por onde passou a tocha, a segurança do revezamento será feita em São Paulo pela polícia militar local e pela Força Nacional, responsável especificamente pelo fogo.

Pelo Facebook, cerca de 50 mil pessoas já marcaram interesse em um evento chamado "Apagar a tocha olímpica em SP". Apesar do tom de brincadeira que há na organização, a PM diz já estar preparada para possíveis manifestações do tipo.

"Essa tentativa de apagar a tocha aconteceu em alguns lugares no caminho até São Paulo e não será uma novidade se houver alguma tentativa dessa aqui na capital. Não podemos negligenciar essa possibilidade, mas estamos preparados para isso", afirmou o major Rodolfo Cortez, da coordenadoria operacional da polícia de São Paulo, sem detalhar como será o acompanhamento.

O efetivo da polícia para o

percurso será definido neste final de semana.

A tocha olímpica chegará a São Paulo no domingo (24). A largada, marcada para as 8h da manhã, vai acontecer no Parque da Independência, onde fica o Museu do Ipiranga, onde um dos condutores da tocha vai descer a rampa sobre um skate.

Serão 55 quilômetros de percurso, com mais de 250 carregadores do fogo.

A chama olímpica passará ainda em outros pontos turísticos, como avenida Paulista, estádio do Pacaembu, Mercado Municipal, Parque Ibirapuera e Memorial da América Latina.

O encerramento, onde também haverá uma festa, acontecerá no Sambódromo, com show do cantor Luan Santana, o último condutor. A previsão é de o trajeto termine por volta das 19h.

NÍVEL DE ALERTA

O major PM também falou sobre o cuidado com ataques terroristas. "O nível de alerta

é correspondente a um evento desse tamanho. O cenário político e econômico sempre é levado em consideração. Todas as informações balizam o trabalho da corporação. Tudo é ponderado. Mas estamos com esse cenário desde o começo, então, o nível de alerta é o mesmo, proporcional ao evento".

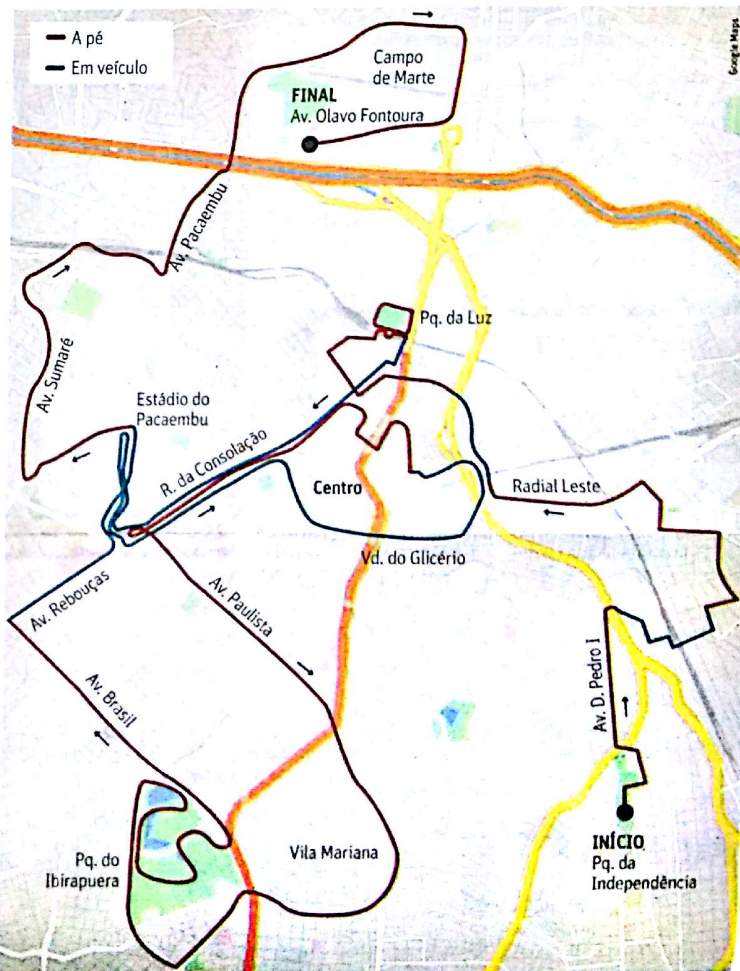
VETO DA PROMOTORIA

A organização do evento, feita pelo Comitê Rio-2016 e a prefeitura de São Paulo, previa que a passagem da tocha encerraria em São Paulo no parque Villa-Lobos. Porém, o Ministério Público proibiu que o local e o Parque Estadual Cândido Portinari, ambos na zona oeste de São Paulo, fossem sedes da cerimônia do fim do trajeto.

O órgão estadual argumenta que seria grande o impacto ambiental na realização de um evento como o pretendido, que poderia reunir milhares de pessoas.

Em 4 de agosto, ela chegará ao Rio. (CAMILA MATTOSO)

TOCHA OLÍMPICA EM SÃO PAULO Veja o trajeto



TÊNIS